



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO DIRETOR - CAMPUS PRINCESA ISABEL

RESOLUÇÃO 6/2024 - CD/PI/REITORIA/IFPB

Dispõe sobre aprovação do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Agricultura Orgânica Familiar - Campus Princesa Isabel.

A Presidente do Conselho Diretor do Campus Princesa Isabel do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, no uso das suas atribuições legais que lhe conferem a Portaria nº 2076/2022-Reitoria, 24/10/2022, publicada no Diário Oficial da União de 25/10/2022,

Resolve,

Art. 1º Aprovar o Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Agricultura Orgânica Familiar - Campus Princesa Isabel, conforme pareceres e manifestações técnicas no processo nº 23169.001141.2024-16;

Art. 2º Esta resolução entra em vigor nesta data e deve ser publicada em Boletim de Serviço e no Portal do IFPB.

(assinado eletronicamente)

Jordânia de Lucena Cordeiro Accyole
Presidente do Conselho Diretor

Documento assinado eletronicamente por:

■ Jordania de Lucena Cordeiro Accyole, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - DG-PI, em 06/11/2024 11:51:11.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/11/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 630073
Verificador: ec3ff0f910
Código de Autenticação:





Data 03/10/2024 20:34:55	Setor de Origem CAMPUS-PI - PV-PI
Tipo Criação de Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC ou Qualificação Profissional	Assunto Criação de curso FIC na área de Agricultura Orgânica Familiar
Interessados Jordania de Lucena Cordeiro Accyole	
Situação Em trâmite	

Trâmites

- 21/10/2024 19:11
Recebido por: COPAE-PI: Priscila Silva Ferreira
- 21/10/2024 15:47
Enviado por: DDE-PI: Matheus Vinicius Francelino Queiroz
- 21/10/2024 15:38
Recebido por: DDE-PI: Matheus Vinicius Francelino Queiroz
- 21/10/2024 09:48
Enviado por: CPE-PI: Andre de Brito Sousa
- 08/10/2024 21:32
Recebido por: CPE-PI: Andre de Brito Sousa
- 08/10/2024 20:46
Enviado por: CCA-PI: Antonio Arnobio dos Santos
- 08/10/2024 20:23
Recebido por: CCA-PI: Antonio Arnobio dos Santos
- 08/10/2024 11:57
Enviado por: CPE-PI: Andre de Brito Sousa
- 04/10/2024 15:21
Recebido por: CPE-PI: Andre de Brito Sousa
- 03/10/2024 20:34
Enviado por: PV-PI: Jordania de Lucena Cordeiro Accyole



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA



REQUERIMENTO DE PROCESSO

DADOS DO REQUERENTE

Nome: Jordania de Lucena Cordeiro Accyole
Matrícula SIAPE: 2062037
Telefone: (83) 3457-2313
E-mail: jordania.cordeiro@ifpb.edu.br
Lotação: DG-PI - DG-PI

DADOS DO REQUERIMENTO

Setor Destino: CPE-PI
Tipo de Solicitação: Criação de Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC ou Qualificação Profissional
Assunto: Criação de curso FIC na área de Agricultura Orgânica Familiar
Descrição: O presente processo trata da criação de um Curso FIC na área de Agricultura Orgânica Familiar.
Data da Emissão: 03/10/2024 20:34:55

Este documento foi emitido pelo SUAP e validado por : **Jordania Lucena**



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Edital nº 01/2024 - Fluxo Contínuo: CURSOS FIC - Extensão Contínuo

UNIDADE PROPONENTE

Campus: CAMPUS-PI

Linha temática: DESENVOLVIMENTO RURAL E QUESTÃO AGRÁRIA

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título do projeto: Curso de Agricultura Orgânica Familiar

Grande área de conhecimento: CIÊNCIAS AGRÁRIAS **Área de conhecimento:** AGRONOMIA

Área temática: Meio Ambiente

Tema: -

Período de execução: 07/10/2024 à 28/01/2025

A ação de extensão proposta é destinada à inclusão de população vulnerável?
Sim

Nome do responsável:

Titulação: -

Matrícula:

Vínculo: Voluntário

Departamento de lotação: -

Telefone:

E-mail:

CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Público alvo	Quantidade prevista de pessoas a atender	Quantidade de pessoas atendidas
Grupos Comunitários	40	-

EQUIPE DE PROFESSORES E/OU TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Membro	Contatos	Bolsista	Titulação
Não	MESTRADO		
Não	ESPECIALIZACAO NIVEL SUPERIOR		

EQUIPE DE ESTUDANTES

DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

Identificação / Nome do Curso ou Oficina

Curso de Agricultura Orgânica Familiar

Modalidade de Ensino

Modalidade de ensino Presencial

Caracterização do público beneficiário

Agricultores e agricultoras da cidade de Princesa Isabel-PB e da Serra do Teixeira, que trabalhem ou tem interesse em aprimorar seus conhecimentos na área da Agricultura Familiar orgânica. Neste sentido, neste curso estaremos atendendo também internos da Missão Vida que está instalada na cidade de Princesa Isabel-PB. Esses homens, são tirados das ruas por motivos de vícios, sejam no álcool ou nas drogas e moradores de locais com infraestrutura deficitária.

Vinculação a Atividades Continuadas de Extensão e Cultura

Este curso nasceu da necessidade expressa pela comunidade local, em conhecer um pouco mais do manejo com a agricultura orgânica, como também de ações desenvolvidas em anos anteriores com o mesmo objetivo.

Escolaridade mínima do estudante

Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Incompleto e no mínimo 16 anos de idade.

Formas de acesso dos estudantes

A forma de acesso se dará conforme estabelecido pela Resolução CD/FNDE nº 04 de 16 de março de 2012, relativo às demandas o MDS e M.T.E. No caso da Bolsa-formação Estudante, os critérios de acesso são definidos pela Secretaria da Educação do Estado.

Contextualização da localidade e do campus onde ocorrerá o curso

Estamos localizados na maior região do Estado da Paraíba, o Sertão, com a área territorial total de 56.467,239 km². Onde pouco menos de 25% de sua população em 2019 encontrava-se, na zona rural e dos 223 municípios, 90 deles tem sua população rural é superior à urbana (IBGE 2019).

O IFPB Campus Princesa Isabel chegou na cidade em 2009, na fase da expansão II, onde ocorre a interiorização da rede para o estado, podemos acompanhar que em 1955, começou a funcionar a Escola de Economia Doméstica Rural, que, em 1979, teve sua denominação alterada para Escola Agrotécnica Federal de Sousa. Com a promulgação da Lei nº 11.892 (BRASIL, 2008c), que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, o IFPB passou a funcionar por meio dos campus João Pessoa, Sousa, Cajazeiras e Campina Grande, este último implantado por meio da Expansão I, ocorrida em 2007, ainda sob o nome de CEFET. Na mesma época, foi iniciada a fase de Expansão II da Rede Federal e com isso o IFPB ganhou novos campus (Cabedelo, Monteiro, Patos, Picuí e Princesa Isabel).

Podemos reforçar que, desde de sua criação aqui na Serra do Teixeira, o campus vem desenvolvendo uma educação profissional e de tecnológica pública, gratuita e de qualidade, para os filhos de agricultores, como também para os filhos de doutores. O campus, hoje, está mais próximo da população do sertão paraibano, inclusive nas regiões que antes eram desassistidas de ensino profissional e tecnológico, o que aumenta, efetivamente, a inclusão de paraibanos nas várias modalidades de ensino ofertadas e conseqüentemente a inserção no mercado de trabalho.

Em 2011, em função da Expansão III, mais seis novos campi foram criados sendo eles: Guarabira, Esperança, Santa Rita, Itabaiana, Itaporanga e Catolé do Rocha e mais dois campi em implantação, localizado na cidade de Pedras de Fogo e na cidade de Areia, brejo paraibano.

Carga Horária Total

O curso possui carga horária total de 160 horas.

Duração do Curso

Curso com duração de 3 meses (entre Outubro/2024 e Janeiro de 2025).

Quantidade de vagas ofertadas

40 vagas ofertadas.

Descrição do conteúdo programático

Unidade Curricular:

Módulo Central Carga horária total: 16 hs

Perfil docente mínimo: Graduação em Direito ou áreas afins

EMENTA: Gênero, Direitos Humanos e Cidadania. Princípios da igualdade e não discriminação. As desigualdades de gênero, raça e classe. Interseccionalidade. Desigualdade de gênero e efeitos na vida das mulheres. Violência contra a mulher e a rede de proteção e assistência à mulher em situação de violência doméstica. Direitos e deveres das trabalhadoras: CTPS, remuneração, jornada de trabalho, hora extra, hora noturna, férias e décimo terceiro.

OBJETIVOS: compreender os direitos humanos da mulher; entender e identificar as desigualdades de gênero, raça e classe; compreender as violências de gênero e conhecer as redes de proteção; conhecer e aplicar os direitos e deveres das trabalhadoras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARSTED, Leila; HERMANN, Jacqueline. As Mulheres e os Direitos Humanos. Rio de Janeiro: CEPIA, 2001. BONETTI, Alinne de Lima; ABREU, Maria Aparecida A. Faces da Desigualdade de Gênero e Raça no Brasil. Brasília: Ipea, 2011. BRABO, Tânia Suely Antonelli Marcelino (org.).

Gênero, educação e política: múltiplos olhares. São Paulo: Icone, 2009. BRASIL. Pacto Nacional Pelo Enfrentamento à Violência Contra a Mulher. Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos. Brasília: 2011. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CENTRO FEMINISTA DE ESTUDOS E ASSESSORIA. Guia dos direitos da mulher no Brasil. Brasília, 1996. COLLING, A. M.; TEDESCHI, L. A. Dicionário crítico de gênero. Dourados, MS: Ed. UFGD, 2015 DAVIS, A. Mulheres, raça e classe. Tradução: Heci Regina Candiani. São Paulo, Boitempo, 2016.

- **COMPONENTE CURRICULAR: Cidadania, Gênero e Direitos Humanos; Direitos e Deveres dos trabalhadores rurais.**

- **COMPONENTE CURRICULAR: Noções de Biossegurança, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional**

- **Unidade Curricular:** Módulo Central Carga horária total: 16 h

Perfil docente. mínimo: Graduação em Enfermagem/ Nutrição / Administração

EMENTA: Conceitos, práticas e políticas relacionados à biossegurança, bioética e saúde pública. Direito Humano à alimentação. Segurança alimentar e nutricional. Cultura alimentar e escolha dos alimentos. Saúde sexual e reprodutiva. Métodos contraceptivos. Qualidade de vida e bem-estar.

OBJETIVOS: Apresentar os riscos no trabalho, enfatizando a importância da biossegurança; proporcionar mais qualidade de vida por meio da conscientização sobre as doenças relacionadas ao gênero feminino; viabilizar o conhecimento do seu próprio corpo e da sua saúde sexual e reprodutiva; compreender a segurança alimentar e nutricional e ser capaz de fazer boas escolhas nutricionais respeitando a sua cultura alimentar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. Brasília – DF, 2014. Disponível em: . Acesso em: 14/09/2023. BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 82 p. Disponível em: . Acesso em: 15/09/2023. BRASIL, Ministério da Saúde. Saúde Sexual e Reprodutiva. Brasília, 2010. (Caderno de Atenção Básica, n 26). Disponível em . Acesso em: 15/09/2023. TEIXEIRA, P.; VALLE, S. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres / Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 230 p. Disponível em: . CONSEA. Princípios e Diretrizes de uma Política de Segurança Alimentar e Nutricional. Positiva: Brasília, 2004. Disponível em: . Acesso em: 14/09/2023

- **COMPONENTE CURRICULAR: Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária**

- Unidade Curricular:

- **Módulo Central Carga horária total:** 16 hs

- **Perfil docente mínimo:** graduação em Administração

- **EMENTA:** Introdução ao Empreendedorismo. Perfil e cultura empreendedora e cooperativista. Cooperativismo: conceito, estrutura de formação, funcionamento. Economia solidária. Plano de negócio simplificado. Marketing pessoal e empresarial e empreendedorismo inovador

- **OBJETIVOS:** Entender as formas de economia solidária e viabilizar a construção de perfil empreendedor despertando para a construção de ideias de negócios; construir uma ideia de negócio; aplicar os conhecimentos relativos à gestão e ao planejamento de negócios.

- **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 293 p. FRANTZ, Walter. Associativismo, cooperativismo e economia solidária. Ijuí: Unijuí, 2012. (Coleção educação à distância). SINGER, Paulo. Introdução à Economia Solidária. Fundação Perseu Abramo. São Paulo: 2002. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DOLABELA, Fernando. O segredo de Luiza. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. MATIAS, A.B.; LOPES JUNIOR, F. Administração Financeira nas Empresas de Pequeno Porte. São Paulo: Manole, 2007. ISBN: 85-204-1288-2. RAZZOLINI FILHO, Edelvino. Empreendedorismo: dicas e planos de negócios para o séc. XXI. Curitiba: Ibpex, 2010.

- **COMPONENTE CURRICULAR: Recomposição de Conteúdos Básicos: Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira**

-

- Unidade Curricular:

- **Módulo Central Carga horária total:** 16 hs

- **Perfil docente mínimo:** Graduação em Matemática

- **EMENTA:** Finanças e operações básicas, proporção, porcentagem, frações, descontos, juros simples. O uso da matemática no cotidiano. Precificação. Resolução de problemas envolvendo os conceitos básicos da matemática.

- **OBJETIVOS:** Promover o desenvolvimento de habilidades matemáticas aplicadas que auxiliem as alunas a conceber, criar e analisar seus produtos ou serviços de maneira eficiente e precisa, assim como, poder aplicar a precificação; contribuir para o conhecimento da Educação Financeira pode fomentar a reflexão das mulheres acerca do planejamento financeiro.

- **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** ASSEF, Roberto. Guia prático de formação de preços: aspectos mercadológicos, tributários e financeiros para Pequenas e Médias Empresas. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. BEULKE, R., BERTÓ, D. J. Precificação: sinergia do marketing e das finanças. São Paulo: Saraiva, 2009. CASTANHEIRA, Nelson P. Noções básicas de matemática comercial e financeira. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012. DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto & aplicações. São Paulo: Editora Ática, 2011. SHITSUKA, Ricardo, SHITSUKA, Rabbith I. C. M., SHITSUKA, Dorlivete M., SHITSUKA, CALEB C. D. M. Matemática fundamental para tecnologia. São Paulo: Editora Érica, 1ª edição. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BIAGIO, L. A. Como calcular o preço de venda. Barueri, SP: Manole, 2012. CRUZ, J. A. W. et. al. Formação de preços: mercado e estrutura de custos. Curitiba: InterSaberes, 2012. DOLAN, Robert Jr. O poder dos preços: as melhores estratégias para ter lucro. São Paulo: Futura, 1998. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

programático

- **COMPONENTE CURRICULAR: Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania**

Unidade Curricular:

Módulo Central Carga horária total: 16 hs

Perfil docente mínimo: Graduação em informática

EMENTA: A inclusão digital como forma de contribuir para a construção do exercício da cidadania e do empreendedorismo. Noções básicas de informática. Utilização dos recursos da Internet. Redes sociais e seu manejo para fins de marketing pessoal e profissional.

OBJETIVOS: Proporcionar às alunas contato com as ferramentas de inclusão digital confirmando sua importância como instrumento de marketing pessoal e empresarial e, conseqüentemente, de empreendedorismo inovador; elaborar o portfólio profissional nos termos do Guia do Programa Mulheres Mil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARRETO, Raquel Goulart. Discursos sobre a inclusão digital. Dossiê - In/exclusão digital e Educação, Educação (PUC RS). v. 38, n. 03, set.-dez. 2015. p. 319-328. Disponível em: . Acesso em: 15/09/2023. FERREIRA, M. C. Informática Aplicada. Editora Érica. 2014. LEVY, Pierre. A conexão planetária: o mercado, o ciberespaço e a consciência. São Paulo: Editora 34, 2001. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: PESCE, Lucila; BRUNO, Adriana R. Educação e inclusão digital: consistências e fragilidades no empoderamento dos grupos sociais. Dossiê - In/exclusão digital e Educação. Educação (PUC RS). v. 38, n. 03, set.-dez. 2015. p. 349-357. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/faced/article/view/21779> PRETO, Nelson;

- COMPONENTE CURRICULAR: Introdução à Agricultura Orgânica
-
- Unidade Curricular:
- **Formação Profissional Carga horária total:** 17h
- **Perfil docente mínimo:** Graduação em Agronomia e ou Tecnologia em Gestão Ambiental
- **EMENTA:** Relação entre sustentabilidade ambiental e produção agrícola; Breve histórico da produção orgânica de alimentos, sua importância e principais conceitos e características; Identificação das principais correntes de pensamento agroecológico aplicadas ao desenvolvimento sustentável.
- **OBJETIVOS:** Desenvolver pensamento crítico sobre as práticas de produção agrícola e os princípios da sustentabilidade ambiental; Conhecer a importância social, ambiental e econômica da agricultura orgânica; Conhecer os principais conceitos e características da Agricultura Orgânica; Diferenciar as vantagens e desvantagens entre os sistemas orgânico e convencional de produção agrícola;
- **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** ALMEIDA, Jalcione e NAVARRO, Zander (Org.). A construção social de uma nova agricultura: tecnologia agrícola e movimentos sociais no sul do Brasil. Porto Alegre: UFRGS, 1999. 214p. ALTIERI, M. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. Guaíba: Agropecuária, 2002. 592p. CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J.A. Agroecologia e Extensão Rural – Contribuições para a Promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável. Brasília/DF, 2007. 167p. DAJOZ, Roger. Princípios de Ecologia. 7 ed. Porto alegre: Artmed. 2005. 520p **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** EPAMIG. Agroecologia. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v. 24, n. 220, 2003. 97p. GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: Editora da Universidade – UFRGS, 2000. 653p. SCOTTO, G.; CARVALHO, I.; GUIMARAES, L. B. Desenvolvimento Sustentável. Petrópolis: Vozes, 2007. 107p.
- **COMPONENTE CURRICULAR: Práticas Agroecológicas de Produção**

Unidade Curricular:

Carga horária total: 23,38

Perfil docente mínimo: Formação Profissional Graduação em Agronomia e ou Tecnologia em Gestão Ambiental

EMENTA: Estudos das práticas de cultivo de espécies vegetais e de práticas de conservação do solo, seguindo os princípios da agricultura orgânica.

OBJETIVOS: Conhecer os métodos e técnicas utilizados na produção de alimentos orgânicos; Conhecer e aplicar práticas conservação do solo; Utilizar na produção agrícola insumos naturais de baixo impacto ambiental negativo; Ter autossuficiência na produção de insumos agrícolas; Elevar a sustentabilidade econômica e ambiental dentro da propriedade rural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALMEIDA, Jalcione e NAVARRO, Zander (Org.). A construção social de uma nova agricultura: tecnologia agrícola e movimentos sociais no sul do Brasil. Porto Alegre: UFRGS, 1999. 214p. ALTIERI, M. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. Guaíba: Agropecuária, 2002. 592p. CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J.A. Agroecologia e Extensão Rural – Contribuições para a Promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável. Brasília/DF, 2007. 167p. DAJOZ, Roger. Princípios de Ecologia. 7 ed. Porto alegre: Artmed. 2005. 520p **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** EPAMIG. Agroecologia. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v. 24, n. 220, 2003. 97p. GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: Editora da Universidade – UFRGS, 2000. 653p. SCOTTO, G.; CARVALHO, I.; GUIMARAES, L. B. Desenvolvimento Sustentável. Petrópolis: Vozes, 2007. 107p.

COMPONENTE CURRICULAR: Sistemas de produção orgânica

Unidade Curricular:

Carga horária total: 40

Perfil docente mínimo: Formação Profissional Graduação em Agronomia e ou Tecnologia em Gestão Ambiental

EMENTA: Planejamento, implantação e manejo de sistemas de produção orgânicas através de técnicas agroecológicas adequadas e/ou adaptadas ao seu contexto socioambiental e econômico.

OBJETIVOS: Realizar o planejamento e implantação de sistemas orgânicos de produção; Conhecer as principais técnicas de cultivo utilizadas na produção orgânica de alimentos; Utilizar com a máxima eficiência ambiental os recursos disponíveis na propriedade rural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AQUINO, A. M.; COLS, R. L. de A. Agroecologia – Princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Ed. Embrapa. 2005. 515p. NETO, J. F. Manual de horticultura ecológica – autos-suficiência em pequenos espaços. Ed. Nobel, 2002. 141p. PENTEADO, S. R. Cultivo Ecológico de Hortaliças - Como Cultivar Hortaliças sem Veneno. Ed. Via Orgânica . 2007. 253p. PENTEADO, S. R. Manual Prático de Agricultura Orgânica - Fundamentos e Técnicas. Ed. Via Orgânica. 2007. 206p

Local de Execução do Curso

O curso será realizado no IFPB - Campus Princesa Isabel e na casa de apoio Missão Vida. Algumas aulas práticas serão desenvolvidas nas comunidades dos alunos participantes.

Impactos Previstos (Resultados Esperados)

Proporcionar a permanência dos(as) agricultores(as) em sua comunidade desenvolvendo a agricultura orgânica familiar, assim com o ingresso, permanência e êxito dos discentes.

Certificação

Emitidos pelas coordenações de extensão do IFPB, campus Itaporanga e registrados pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura do IFPB.

Justificativa para escolha da oferta do curso no campus

O curso de Agricultura Orgânica tem como principal objetivo, a capacitação de cidadãos para o exercício de uma das mais importantes práticas profissionais de todos os tempos e, em particular, do século XXI, que é a produção e comercialização de alimentos de qualidade e em quantidade de forma sustentável e equitativa. Aliando-se com o objetivo do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) que é de promover uma educação de qualidade para a formação de cidadãos capazes de interferir na sociedade, inovar e buscar soluções diferenciadas as quais trarão benefícios para todos.

Sendo assim, o desenvolvimento de atividades relacionadas a esta formação profissional tem como benefícios diretos e indiretos, a melhoria da qualidade de vida da população nos âmbitos da nutrição, da saúde, do bem estar e da geração de emprego e renda tendo por base, o respeito e a preservação dos recursos naturais e da vida no planeta.

A oferta do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Agricultura Orgânica na modalidade de Ensino Presencial possui como diferenciais a sua grande capacidade de alcance às mulheres em vulnerabilidade residentes no município de Princesa Isabel e região, permitindo com que diferentes realidades e contextos sejam atingidos e compartilhados elevando a experiência dos participantes a um nível de percepção mais global e ao mesmo tempo diversificada das potencialidades de utilização dos conhecimentos apresentados.

O referido curso mostra-se como uma necessidade premente de formação profissional, haja vista o elevado potencial de produção de alimentos por comunidades rurais e grupos étnicos presentes na região.

Desta forma, o IFPB e suas unidades presentes em todo Estado, contando com as competências já existentes no âmbito da oferta de cursos e materiais voltados ao desenvolvimento sustentável e produção agroecológica de alimentos, nos Institutos Federais como um todo, se propõe ser mais um agente desta mudança pela oferta do curso FIC / Presencial de Agricultura Orgânica às comunidades onde está inserido e a todos que buscam uma formação pública, gratuita e de qualidade como propulsor do desenvolvimento individual e coletivo.

Objetivos do Curso

Objetivo geral

Formar cidadãos para atuar na produção orgânica de alimentos de acordo com a legislação vigente, conscientes de seu papel no desenvolvimento de sistemas de produção sustentável e, portanto, comprometidos com a promoção da saúde humana e a preservação da vida e da natureza em todas as suas dimensões.

Objetivos específicos

- Formar profissionais conscientes do seu papel na preservação dos recursos naturais e manutenção da qualidade ambiental;
- Apresentar técnicas e tecnologias aplicáveis à sistemas orgânicos de produção;
- Orientar na realização do planejamento, implantação e manejo de culturas vegetais em sistemas de produção orgânica de alimentos;
- Promover o aprendizado de técnicas de comercialização e logística de produtos orgânicos com base nos conceitos de economia solidária e comércio justo;
- Incentivar a produção ecológica de alimentos promovendo, ao mesmo tempo, a geração de emprego e renda e o desenvolvimento sustentável local.

Perfil do Egresso

O egresso do Curso FIC de Agricultura Orgânica na modalidade Presencial deve demonstrar competências e habilidades que o tornam apto para:

- Executar, com base nas técnicas de produção orgânica, o manejo do solo e das culturas, a produção de sementes e mudas, o transplanta e, a colheita bem como a comercialização e a logística de produtos orgânicos,
- Cultivar e beneficiar alimentos orgânicos com base na legislação vigente e em consonância com as normas certificadoras;
- Utilizar o manejo agroecológico integrado de pragas, doenças e plantas espontâneas;
- Adotar e desenvolver tecnologias adaptadas ao seu contexto socioambiental e econômico;
- Aprender e desenvolver estratégias de marketing e comercialização de produtos orgânicos pautadas pelos pressupostos do comércio justo e da economia solidária.

Metodologia da Execução do Curso

A metodologia de ensino adotada se apoiará em um processo crítico de construção do conhecimento a partir de ações incentivadoras da relação ensino-aprendizagem. Para viabilizar aos educandos o desenvolvimento de competências relacionadas às bases técnicas, científicas e instrumentais, deverá ser adotada, como prática metodológica, formas ativas de ensino-aprendizagem, baseadas em interação pessoal e coletiva, sendo atribuição do professor criar condições para a integração dos alunos, a fim de que se aperfeiçoe o processo de socialização na construção do saber. As aulas serão ministradas por meio de exposição oral, atividades participativas e dialogadas sobre conceitos, exercícios e vivências, práticas individuais e em grupo, interação com profissionais da área, visitas técnicas (com o objetivo de ampliar o conhecimento da atividade prática em cada curso), vídeos demonstrativos, dinâmicas, seminários, simulações, exposição de exemplos teórico-práticos do cotidiano laboral. Cada professor deverá elaborar o plano de ensino de sua respectiva disciplina, com base nos objetivos e na ementa disponibilizada neste PPC.

Forma de Acompanhamento e Avaliação de Aprendizagem

Os educandos serão avaliadas ao longo de todo o curso, “no processo de avaliação do ensino e da aprendizagem é relevante estimular o empoderamento das mulheres, que devem ter espaço para autoavaliar seu desempenho, avaliar as metodologias de ensino e as intervenções pedagógicas, a relevância do conteúdo para sua formação e elaborar sugestões e críticas. Dinâmica que também deve ser integrada pelas/os professores, para que possam expor suas dificuldades, aprendizagens, críticas e sugestões. (p. 38, do guia do MM). De acordo com o art.26 da Instrução normativa 6/2022 - PROEX/REITORIA/IFPB, de 22 de agosto de 2022, a avaliação do desempenho escolar poderá ser feita por componentes curriculares, considerando aspectos de assiduidade (frequência 75% nas aulas teóricas, nos trabalhos escolares, nos exercícios de aplicação e atividades práticas) e aproveitamento (acompanhamento contínuo dos discentes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas) com média igual ou superior a 60 em cada uma das disciplinas/conteúdos cursados. Outras formas de avaliação que podem vir a ser consideradas são: interação social, pontualidade, iniciativa, participação nas atividades propostas, desenvolvimento de habilidades técnicas e organizativas e de conhecimentos socialmente acumulados na prática laboral. Obrigatório que o aluno tenha obtido um aproveitamento mínimo de 50% em cada uma das disciplinas da matriz curricular e com uma frequência presencial mínima no curso de 75%. O aproveitamento escolar é avaliado por meio de acompanhamento contínuo e processual da estudante, com vista aos resultados alcançados por ela nas atividades avaliativas.

Em atenção à diversidade, apresentam-se, como orientação, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem:

- Observação processual e registro das atividades;
- Avaliações escritas individuais ou coletivas;
- Produção de portfólios;
- Relatos escritos e orais;
- Relatórios de atividades, trabalhos e projetos desenvolvidos.

Instalações e Equipamentos/Recursos necessários

Instalações

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula ampla e equipada com carteiras individuais, biblioteca com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno, data show, sala de professores, banheiro masculino e feminino. Deverá possuir também capacidade técnica de oferecer aulas práticas e a infraestrutura necessária para oferecimento deste curso. O curso deverá ter à disposição utensílios como enxada, pá, enxada, carrinho de mão, ancinho, vassoura, trena. Como material propagativo o curso possui mudas de variadas espécies e sementes de hortaliças. Os fertilizantes orgânicos serão desenvolvidos pelos estudantes a partir de compostagem de esterco de frango e gado com várias plantas.

Os estudantes também desenvolveram biofertilizantes, a partir da compostagem. Os equipamentos e materiais necessários para o desenvolvimento do curso serão disponibilizados aos alunos de acordo com a especificação técnica e/ou teórica solicitada pelo docente. Em cumprimento a resolução 04/FNDE, a infra-estrutura para realização dos cursos cabe ao IFPB Campus Princesa Isabel. Considerando a disponibilidade de sala de aula, laboratório, bibliotecas, etc. Vale ressaltar que a parceria com as demais redes/ ONGS (Organizações não governamentais) disponibilizará outros espaços para realização dos referidos cursos, principalmente das unidades remotas em atendimento às demandas regionais.

Salas de aula

O Campus possui salas de aulas equipadas com equipamentos multimídia e equipamentos necessários para o bom desempenho das atividades acadêmicas e laboratoriais com equipe técnica para a realização das atividades. Contamos também com aulas de campo nas comunidades em que teremos alunas matriculadas, realizando assim aulas técnicas. O campus também conta com uma brinquedoteca para dar apoio às mulheres que precisaram trazer seus filhos às aulas.

Laboratórios

Levando em consideração a característica do curso, as aulas serão realizadas quando necessário em práticas em laboratório. Os recursos pedagógicos para práticas serão utilizados de forma presencial e, sala de aula, laboratórios e de campo, entre eles: atividades interativas com professores, tutores, alunos, questionários, fóruns, envio de tarefas e práticas.

Referências

- AMARANTE, C. B. Reconhecimento Jurídico-Normativo das Populações Tradicionais pelo Estado Brasileiro: Uma Revisão. Enciclopédia Biosfera, v. 7, n. 12, p. 1-9. 2011.
- BRASIL. Mapa Exploratório-Reconhecimento de Solos do município de Itaporanga-PB. In: Mapa Exploratório-Reconhecimento de Solos do Estado da Paraíba, Embrapa Solos, UEP Recife, 1972. Disponível em: . Acesso em: 13 Abril. 2023.
- _____. EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos (Rio de Janeiro, RJ). Sistema brasileiro de classificação de solos. 2.ed. Rio de Janeiro: EMBRAPA-SPI, 2006. 367p.
- _____. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Assistência Médica Sanitária, 2009. Disponível em: . Acesso em: 13 Abril. 2023.
- _____. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE Cidades, 2010. Disponível em: . Acesso em: 13 Abril. 2023.
- _____. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cadastro Central de Empresas, 2011. Disponível em: . Acesso em: 13 Abril. 2023.
- _____. Guia da metodologia do acesso, permanência e êxito do programa mulheres mil (MAPE). Pronatec, [20-].
- _____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, Censo Educacional, 2012. Disponível em: . Acesso em: 13 Abril. 2023.
- _____. Atlas Brasil. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, 2013. PEREIRA, Eder Lucinda; NASCIMENTO, Jean Santos. Efeitos do Pronaf sobre a produção agrícola familiar dos municípios tocantinenses. Revista de Economia e Sociologia Rural, Piracicaba, SP, v. 52, n. 01, p. 139-156, jan./mar 2014.
- PORTUGUEZ, A. P.; SEABRA, G. F.; QUEIROZ, O. T. M. M. (Org.). Turismo, espaço e estratégias de desenvolvimento local. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012. 396p.
- SOF – SEMPRE VIVA ORGANIZAÇÃO FEMINISTA “Estatística de gênero” do IBGE, mostra dados relevantes sobre a autonomia econômica das mulheres, 2015. Disponível em. Acesso em 15 de Maio de 2023.
- SOMBRA NETO, Luis Lopes; Flora Viana Elizeu da Silva, Ana Caroline Mendes Barbosa, Fernando Ferreira Carneiro e Vanira Matos Pessoa. Condições de vida e saúde de famílias rurais no sertão cearense: desafios para Agenda 2030. Revista saúde debate. Rio de Janeiro, V. 46, N. 132, P. 148162, JAN-MAR 2022.

Metas

- 1 - Certificação
- 3 - Encontro de planejamento
- 32 - Aulas

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

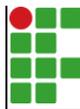
Meta	Atividade	Especificação	Indicadores qualitativos	Indicador físico		Período de execução
				Quantidade	Início	Término
1	1	Será realizado um momento para certificação dos alunos.	Alunos que concluíram o curso	1	14/01/2025	14/01/2025
3	1	Reuniões de planejamento	Reuniões com equipe coordenadora do curso	3	07/10/2024	09/01/2025
32	1	Serão realizadas aulas teóricas e de campo com os alunos matriculados	Passar o conteúdo programático para os alunos	32	08/10/2024	10/01/2025

PLANO DE APLICAÇÃO

Classificação da despesa	Especificação	PROEXC (R\$)	Campus proponente (R\$)	Total (R\$)
TOTAIS		0	0	0

MEMÓRIA DE CÁLCULO

Classificação de despesa	Especificação	Quantidade	Valor unitário	Valor total
TOTAL GERAL				-

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus Princesa Isabel - Código INEP: 25282930
	Br 426, S/N, Zona Rural / Sítio Barro Vermelho, CEP 58755-000, Princesa Isabel (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0007-60 - Telefone: (83) 3065.4901

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

Projeto de Extensão

Assunto:	Projeto de Extensão
Assinado por:	Jordania Lucena
Tipo do Documento:	Projeto
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jordania de Lucena Cordeiro Accyole, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - DG-PI**, em 03/10/2024 20:34:56.

Este documento foi armazenado no SUAP em 03/10/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1267549

Código de Autenticação: 3f849f2d9d



Carimbo de data/hora	Endereço de e-mail	DECLARAÇÃO:COLOQUE O SEU CPF:C
9/23/2024 13:50:40	oliveiradianna557@gm	CPF : 053.792.064-17N° CELULAR: 55839
9/24/2024 14:04:33	jose.claudio5@aluno.pt	José Cláudio felix CPF 07128659420 tel 83
9/25/2024 21:36:40	lopesangelicag5@gmai	282.222.104-91-+55 83 9634-7945- MARIA
9/26/2024 12:34:20	isaimaculada22@gmail	CPF: 08770947481CELULAR: 83 99620-53
9/28/2024 14:21:04	edna.novo03@gmail.co	Sim
9/28/2024 19:53:58	fjudite477@gmail.com	Maria Judite ferreira oliveira
9/28/2024 20:05:13	bezerrafrancileide133@	Maria Francileide Bezerra
9/30/2024 8:05:09	fabianapessoa730@gm	Sim
9/30/2024 13:41:00	alanavitoriar02@gmail.c	CPF: 030.885.354 - 71Celular: (83) 99838-6
10/2/2024 9:05:55	pereira.kaua@academi	0195203747683 996931704Glaucineide Ma
10/2/2024 11:25:06	missaovidaparaiba@gr	Evandro Joaquim Evangelista, CPF:747/65
10/4/2024 6:30:47	luziaalves82709@gmail	Filhos e marido
10/4/2024 9:24:11	pereira.kaua@academi	CPF: 028.993.331-51Celular: 83 99170233
10/4/2024 9:34:31	pereira.kaua@academi	CPF: 198.112.934-06Celular: 43 8816-8455
10/4/2024 9:46:11	pereira.kaua@academi	CPF: 016.876.784-80Celular: 83 99658002
10/4/2024 9:54:16	pereira.kaua@academi	085.166.754-67Celular:83 996580021Nome
10/4/2024 10:02:29	pereira.kaua@academi	CPF: 078.155.134-09Celular: 83 99658002
10/4/2024 10:09:20	kauapereirafasilva14@ç	CPF:143.345.334-77CELULAR: 83 996580
10/4/2024 10:15:41	pereira.kaua@academi	CPF: 020.685.434-00CELULAR: 83 996580
10/4/2024 10:20:56	pereira.kaua@academi	CPF: 064.183.834-43CELULAR: 83 996580
10/5/2024 11:26:45	sandrasouzasantos266	Sandra Souza Santos de Araújo

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDAD	E-MAIL	TELEFONE PARA CONTATO COM DD
SIM	oliveiradianna557@gm	5,584E+12
SIM	José . Cláudio 5@alun	83998951437
SIM	Lopesangelicag5@gm	83 99634-7945
SIM	luizjocibel357@gmail.c	83 99620-5391
SIM	edna_novo@yahoo.cor	83996403335
SIM	fjudite477@gmail.com	8398195779
SIM	bezerrafrancileide133@	83 999446620
SIM	fabianapessoa730@gn	83 998832757
SIM	alanavitoriar02@gmail.	(83) 99838-6995
SIM	pereira.kaua@academ	83 996931704
SIM	missaovidaparaiba@gr	8399658-0021
Bom	luziaalves82709@gmai	15988101380
Bom	letoacv@hotmail.com	83 991702337
Bom	letoacv@hotmail.com	43 8816-8455
Bom	letoacv@hotmail.com	43 8816-8455
Bom	letoacv@hotmail.com	83 996580021
Bom	Sandrasouzasantos26@	83 998164857

CURSO E TURNO	NOME	CPF	DATA DE NASCIMENTO
Presencial	Diana Patrícia de Olive	053.792.064-17	05/11/1984
Presencial	José Cláudio felix	07128659420	08/05/1986
Integral	Maria da Penha Andrac	282.222.104-91	01/11/1958
EaD	Luiz Jocibel de Sousa	08770947481	03/08/1987
Vespertino	Edna Maria dos Santos	49111337400	03/02/1966
Presencial	Maria Judite ferreira oli	719.124.214-02	24/12/2003
Presencial	Maria Francileide Beze	018.501.104-76	17/10/1977
Presencial	Fabiana Pessoa da Silv	10548731438	16/01/1993
Presencial	Vital Francisco de Souz	030.885.354 - 71	16/12/1975
Presencial	Glacineide Maria Pere	01952037476	06/05/1964
Matutino	Evandro Joaquim Evan	747/657/954-20	04/02/1971
Presencial	Luzia Alves Barbosa n	06582082418	12/06/1986
Presencial	Francisco de Assis Pini	028.993.331-51	04/10/1978
Presencial	Natanael Silva de Souz	198.112.934-06	01/09/1987
Presencial	Paulo Ricardo Tavares	016.876.784-80	12/11/1987
Presencial	Thiago Ijailton Dos San	085.166.754-67	20/12/1989
Presencial	Antonio Zeferino de Lin	078.155.134-09	12/02/1988
Presencial	Felipe Alves da Silva	143.345.334-77	03/01/1999
Presencial	Francisco da Silva Nas	020.685.434-00	14/09/1974
Presencial	Geraldo Luziel Marque	064.183.834-43	19/06/1985
Vespertino	Sandra Souza Santos c	069.202.464-65	17/09/1987

ETNIA	ESTADO CIVIL	RENDA BRUTA FAMILIAR (R\$)
Parda	Solteiro	600 reais
Negra	Casado	2018 ,00
Branca	Casado	2400
Parda	Solteiro	0
Parda	Casado	3000
Parda	Solteiro	600
Parda	Divorciado	R\$600,00
Parda	Casado	500
Branca	Casado	R\$650,00
Parda	Divorciado	Sem Renda
Parda	Divorciado	Asalariado
Branca	Casado	200
Parda	Solteiro	4200
Parda	Solteiro	Bolsa Família
Negra	Solteiro	Não tem renda
Parda	Solteiro	sEM RENDA
Parda	Solteiro	Bolsa Família
Negra	Solteiro	Auxilio Pescaria
Parda	Solteiro	Bolsa Família
Negra	Solteiro	Bolsa Família
Amarela	Divorciado	1400

Nº DE MEMBROS DA FAMÍLIA	RENDA PER CAPITA (R\$)	NATURALIDADE - ESTADO - GRAU DE INST
	3	600 Princesense,estado da paraíba, Ensino médio
	4	R\$2.018 Médio completo
02		1700 SERRA TALHADA-Pe-ENSINO MEDIO
	3	0 Princesa Isabel, Paraíba, Ensino médio compl
01		1500 Princesa Isabel-Paraíba-superior
	3	600 Serra talhada - PE
	2	R\$600,00 Princesa Isabel-PB
	5	0 Princesa Isabel -paraiba
	3	R\$22,00 Brasileiro - Paraíba - Ensino Fundamental Incc
3 Pessoas	Sem Renda	Serra Talhada - Pernambuco - Ensino Médio (
04		1.200,00 Custódia (PE). Ensino médio incompleto
	4	50 Princesa Isabel
	7	1400 Brasília - DF - Ensino Fundamental 1 Completo
	7 Bolsa Família	Mirandiba - Pernambuco - Ensino Fundamenta
	7 Sem Renda	Cubatão - São Paulo - Ensino Fundamental 1 I
7 PESSOAS	SEM RENDA	Arcoverde - Pernambuco - Ensino Fundament
7 pessoas	Bolsa Família	Princesa Isabel - Paraíba - Ensino F. 1 incomp
7 Pessoas	Auxílio Pescaria	São Paulo - SP - Ensino Fundamental 1 e 2 Cc
7 pessoas	Bolsa família	Mirandiba - PE - Ensino F. 1 incompleto
7 Pessoas	Bolsa Família	Princesa Isabel - Paraiba - Ensino F. 1 e 2 e Ei
	3	1400 Princesa isabel, paraiba, ensino médio

NOME DA ESCOLA QUE CONCLUIU O ÚLTIMO REGISTRO DE CERTIDÃO DE NASCIMENTO/CASAMENTO

Escola Gama e Melo - 2022	2ª via. Registro lavrado em 13/10/1993, no livro
Gama e Melo	10/06/2019
Escola Estadual Nossa Senhora do Bom Conselho 2969-81- ba05	
E.E.E.B. Nossa Senhora do Bom Conselho, 2015998,273, Livro A 16	478 fls 046 v livro B-02
Escola estadual de ensino fundamental, norma 2005	
Escola Estadual Dep. Nominando Muniz Diniz	CAS.C/AVERB N2118 F. 124 L.B 06
Enceija	Número:3474Folha:7Livro:B-00010
Completo	Nº 10.076, 142, BA - 19
Bom Conselho	Depois
Escola estadual Antônio de Souza Bueno	Lv. B004/FLS. 185 /n01192
	Não tem
	Sem Cadastro
Escola em Mirandiba - PE	Sem Registro em Mãos
Não Lembra - Pois foi em Cubatão	Sem registro em Mãos
Não lembra	Sem registro
Gama e Melo	Livro: A-00017, Nº 16729, Folha: 156-V
EREM REGINA PASSO - SANTA CRUZ - PE	Está sem
André Nunes	Sem certidão
Gama e Melo	Não possui em mãos
Ministro Alcides Vieira Carneiro	069963015520004200007169000260655

RG.ORG. EXPED.DATA DE PAI FALECIDO	MÃE FALECIDA
RG: 3.021.609-2 Data de ex Não	Não
22/03/2023 Sim	Não
1010731-ssp.pb-04.06.1983 Sim	Sim
RG: 3514536ORG. EXPED: Não	Não
1117956 ssp/pb Não	Sim
4.789.31021/10/2019 Não	Não
RG.1.877.836 -836 -2 VIA . I Não	Não
RG:3804224 Órgão.exped.: Não	Sim
1957918SSP - PB05/03/202 Sim	Não
52.520.939-2SSP24/10/201 Não	Não
RG:62525955-5 SSP SP. E Sim	Não
16/05/2012 Não	Sim
1.723.864SESP25/05/2020C Sim	Sim
7.576.293SDDS05/01/2012C Sim	Sim
8.566.116SDDS13/12/2023C Sim	Não
8.198.232SDDS14/01/2021 Não	Não
3.389.139SESDS18/09/202 Não	Não
65.468.773-0SSP04/02/201 Não	Não
5.157.376SDS18/08/2023Vi Sim	Não
2.967.966SSDS28/04/2011 Sim	Não
3347913 Sim	Não

COM QUEM O ESTUDANTE RESIDE	ENDEREÇO	BAIRRO/DISTRITO	Nº
Filhos.	Rua Frei Telésfero mac	Bairro São Francisco	Sem número
Esposo (a)	R ui a Manoel causa de	Maia	231
Esposo (a)	Sítio Rancho dos Hom	Lagoa da Cruz	00
Sozinho (a)	Rua São Domingos	Centro	25
Esposo (a)	Rua dr José Gastão C	Centro	143
Mãe	Sítio riacho grande	Não tem	Não tem
Atualmente cuidando dos meus pais.	Sítio Alto dos Bezerras	Zona Rural	S/N
Esposo,3 filhas	Presidente Suassuna	Cruzeiro	151
Esposo (a)	Sítio Quati, São José d	Sítio Quati	S/n
Pai e Mãe	Sítio Vazante - São Jo	Sítio Vazante	sem número
Reside Na Missão Vida	Sítio Olaria	São Francisco	s/n
Filhos	Rua Antônio Roberto	Dalmopolis	45
Outras 6 Pessoas	Rua Projetada - Sítio al	SÃO FRANCISCO	SEM NÚMERO
Outras 6 Pessoas	Rua Projetada - Sítio A	São Francisco	Sem número
Outras 6 Pessoas	Rua Projetada - Sítio C	SÃO Francisco	Sem número
OUTras 6 pessoas	Rua Projetada - Sito OI	São Francisco	Sem número
Outras pESSOAS	Rua Projetada -Sítio OI	São Francisco	Sem numero
Outras pessoas	Rua Projetada - sítio O	São Francisco	Sem numero
Outras pessoas	Rua Projetada - Sítio O	São Francisco	Sem numero
Outras pessoas	Rua Projetada - Sítio OI	São Francisco	Sem numero
Sozinho (a)	Rua: Maria costa	São Francisco	320

CEP	ESTADO - CIDADE	PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PeD
58755000	Princesa Isabel - Paraíba	NÃO
58960000	princesa Isabel	NÃO
58755000	Princesa Isabel	NÃO
58755000	Paraíba, Princesa Isabel	NÃO
58755000	Princesa Isabel-Paraíba	NÃO
58755-000	Princesa Isabel pb	NÃO
58758-000	São José de Princesa-I	NÃO
58755-000	Paraíba	NÃO
58758-000	Paraíba - São José de	NÃO
58758000	Paraíba - São José de	NÃO
58755000	Princesa Isabel (PB)	NÃO
58750000	Juru	NÃO
58755-000	Paraíba - Princesa Isabel	NÃO
58755-000	Paraíba - Princesa Isabel	NÃO
58755-000	Paraíba - Princesa Isabel	NÃO
58755-000	Paraíba - Princesa Isabel	NÃO
58755-000	Paraíba - Princesa Isabel	NÃO
58755-000	Paraíba - Princesa Isabel	NÃO
58755-000	Paraíba - Princesa Isabel	SIM
58755-000	Princesa Isabel - Paraíba	NÃO
58755-000	Princesa Isabel	NÃO

CASO AFIRMATIVO, IDENTIFIQUE INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL DE ORIGEM

	Escola Gama e Melo,mas concluiu o ensino
	UFPB princesa Isabel pb
	Nossa Senhora do Bom do Bom conselho
	E.E.E.B Nossa Senhora do Bom Conselho
	IFPB princesa Isabel
	.
	Compus IFPB, Princesa Isabel-PB
	Ifpb princesa Isabel
	Possuí ensino fundamental incompleto
	Bom Conselho
	IFPB
	Berin back
	Não Lembra. Foi em Brasília
	Não lembra pois foi em Mirandiba Pernambu
	Não Lelmbra, pois foi em CUbatão SP
	Não lembra
Outras pessoas	Gama e Melo
	EREM REGINA PASSOS
AVC	andré nunes
	Gama e Melo
	Instituto Federal paraiba campus princesa is:

BENEFICIÁRIO(a) DE PROGRAMA DE TRAM CASO AFIRMATIVO, IDENTIFIQUE

Não

Sim

EEP RENDA \leq 1,5

Não

Não

Não DEC.

Não

Não

Não DEC.

Não

Não

Não

Não

Não

Não

Não DEC.

Não

Não

Não

Não

Não

Não

Não

Não

Não

CONCLUSÃO DE ENSINO Tipo de Escola: Localização

Pública, Zona Urbana
Pública
Zona Rural
Pública, Zona Urbana
Pública
Pública
Pública, Zona Rural
Pública, Zona Urbana
Pública, Zona Urbana
Pública, Zona Urbana, Zona Rural
Pública, Zona Urbana

ABERTURA DO CURSO		CRONOGRAMA DE HORÁRIO DAS DISCIPLINAS	
		08/10/2024	
DISCIPLINA		DIAS	CARGA HC
DISCIPLINA	Cidadania, Gênero e Direitos Humanos; I	09/out 16/out 23/out 30/out	16H
DISCIPLINA	Noções de Biossegurança, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	11/out 18/out 25/out 01/nov	16H
DISCIPLINA	Noções de Empreendedorismo, Cooperat	08/nov 15/nov 22/nov 29/nov	16h
DISCIPLINA	Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	05/nov 12/nov 19/nov 26/nov	16h
DISCIPLINA	Introdução à Agricultura Orgânica	17/out 24/out 31/out 07/nov	17h
DISCIPLINA	Práticas Agroecológicas de Produção	14/nov 21/nov 28/11/2024 05/12/2024 12/12/2024 19/12/2024	23,3h
DISCIPLINA	Sistemas de produção orgânica	20/12/2024 06/12/2024 11/12/2024 13/12/2024 18/12/2024 04/12/2024 15/01/2025 16/01/2025 17/01/2025	40h
DISCIPLINA	Recomposição de Conteúdos Básicos: M	06/11/2024 13/11/2024 20/11/2024 27/11/2024	16H

ORÁRIA PROFESSOR(A)
Manoel Arnobio

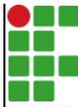
Ianne e Elionai

Lais

Samuel

Jandie

Jandie

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus Princesa Isabel - Código INEP: 25282930
	Br 426, S/N, Zona Rural / Sítio Barro Vermelho, CEP 58755-000, Princesa Isabel (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0007-60 - Telefone: (83) 3065.4901

Documento Digitalizado Restrito

Respostas de formulário

Assunto:	Respostas de formulário
Assinado por:	Andre Brito
Tipo do Documento:	Planilha
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Restrito
Hipótese Legal:	Informação Pessoal (Art. 31 da Lei no 12.527/2011)
Tipo da Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Andre de Brito Sousa, COORDENADOR(A) - FG2 - CPE-PI**, em 08/10/2024 11:34:57.

Este documento foi armazenado no SUAP em 08/10/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1270465

Código de Autenticação: 35a2467cc0





AGRICULTURA ORGÂNICA FAMILIAR
Edital nº 11/2024 - PROAF

CRONOGRAMAS DE AULAS

SEMANA	SEG	TER	QUA	QUI	SEXTA
07 a 11/11		Inclusão digital Prof. Samuel	Cidadania Prof. Manoel		Biossegurança Profª. Ianne e Elionai
14 a 18/11		Inclusão digital Prof. Samuel	Cidadania Prof. Manoel		Biossegurança Profª. Ianne e Elionai
21 a 25/11		Inclusão digital Prof. Samuel	Cidadania Prof. Manoel		Biossegurança Profª. Ianne e Elionai
28 a 01/11		Inclusão digital Prof. Samuel	Cidadania Prof. Manoel		Biossegurança Profª. Ianne e Elionai
Módulo I. Início em 07 de outubro a 01 de novembro, carga horária de 32h. Horário: 13h30 às 17h30					

SEMANA	SEG	TER	QUA	QUI	SEXTA
07 a 11/11		Agricultura Org. Missão Vida	Agricultura Org Missão Vida		Agricultura Org. Missão Vida
14 a 18/11	Agricultura Missão Vida		Agricultura Org Missão Vida		Agricultura Org Missão Vida
21 a 25/11	Agricultura Missão Vida		Agricultura Org Missão Vida		Agricultura Org Missão Vida
28 a 01/11	Agricultura Org. Missão Vida		Agricultura Org Missão Vida		Agricultura Org Missão Vida
Módulo I. Prof. Jandiê. Início em 07 de outubro a 01 de novembro, carga horária de 48h. Horário: 13h30 às 17h30					

SEMANA	SEG	TER	QUA	QUI	SEXTA
04 a 08/11	Agricultura Org Prof. Jandiê		Agricultura Org Prof. Jandiê		Empreendedorismo Prof. Lais
11 a 15/11	Agricultura Org Prof. Jandiê		Agricultura Org Prof. Jandiê		Empreendedorismo Prof. Lais
18 a 22/11	Agricultura Org Prof. Jandiê		Agricultura Org Prof. Jandiê		Empreendedorismo Prof. Lais
25 a 29/11	Agricultura Org Prof. Jandiê		Agricultura Org Prof. Jandiê		Empreendedorismo Prof. Lais
Módulo II. Início em 04 a 29 de novembro. Horário: 13h30 às 17h30					

SEMANA	SEG	TER	QUA	QUI	SEXTA
04 a 08/12		Agricultura Org Missão Vida	Agricultura Org Missão Vida	Agricultura Org Missão Vida	
11 a 15/12		Agricultura Org Missão Vida	Agricultura Org Missão Vida	Agricultura Org Missão Vida	
18 a 22/12		Agricultura Org Missão Vida	Agricultura Org Missão Vida	Agricultura Org Missão Vida	
25 a 29/12		Agricultura Org Missão Vida	Agricultura Org Missão Vida	Agricultura Org Missão Vida	

Módulo II. Início em 04 a 29 de novembro. Horário: 13h30 às 17h30

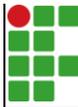
SEMANA	SEG	TER	QUA	QUI	SEXTA
04 a 08/12	Inclusão digital Prof. Samuel Missão Vida		Cidadania Prof. Manoel Missão Vida		Empreendedorismo Prof. Lais Missão Vida
11 a 15/12	Inclusão digital Prof. Samuel Missão Vida		Cidadania Prof. Manoel Missão Vida		Empreendedorismo Prof. Lais Missão Vida
18 a 22/12	Inclusão digital Prof. Samuel Missão Vida		Cidadania Prof. Manoel Missão Vida		Empreendedorismo Prof. Lais Missão Vida
25 a 29/12	Inclusão digital Prof. Samuel Missão Vida		Cidadania Prof. Manoel Missão Vida		Empreendedorismo Prof. Lais Missão Vida

Módulo I. Início em 04 a 29 de novembro. Horário: 13h30 às 17h30

SEMANA	SEG	TER	QUA	QUI	SEXTA
02 a 06/01	Matemática Prof. Missão Vida	Matemática Prof.	Matemática Prof. Missão Vida		Biossegurança Profa. Ianne e Elionai Missão Vida
09 a 13/01	Matemática Prof. Missão Vida	Matemática Prof.	Matemática Prof.		Biossegurança Profa. Ianne e Elionai Missão Vida
16 a 20/01	Matemática Prof. Missão Vida	Matemática Prof.			Biossegurança Profa. Ianne e Elionai Missão Vida

Módulo II. Início em 02 a 20 de janeiro. Horário: 13h30 às 17h30

SEMANA	SEG	TER	QUA	QUI	SEXTA
13 a 26/02/26			Certificação		
Módulo I. Início em 13 a 29 de fevereiro. Horário: 13h30 às 17h30					

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus Princesa Isabel - Código INEP: 25282930
	Br 426, S/N, Zona Rural / Sítio Barro Vermelho, CEP 58755-000, Princesa Isabel (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0007-60 - Telefone: (83) 3065.4901

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

Cronograma das disciplinas

Assunto:	Cronograma das disciplinas
Assinado por:	Jordania Lucena
Tipo do Documento:	Cronograma
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jordania de Lucena Cordeiro Accyole, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - DG-PI**, em 08/10/2024 11:39:45.

Este documento foi armazenado no SUAP em 08/10/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1270468

Código de Autenticação: 77fa2b361b





Despacho:

à CCA-PI para Registro dos alunos e demais providências.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Andre de Brito Sousa, COORDENADOR(A) - FG2 - CPE-PI, [CPE-PI](#), em 08/10/2024 11:57:28.

NOSSA MISSÃO: Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.

VALORES E PRINCÍPIOS: Ética, Desenvolvimento Humano, Inovação, Qualidade e Excelência, Transparência, Respeito, Compromisso Social e Ambiental.



Despacho:

Boa noite. Prezado coordenador, solicito que o processo siga os trâmites a seguir: 1. Pessoa solicitante do curso abre processo contendo o PPC, solicitando a criação (há um tipo de processo específico para este fim); - OK 2. Encaminha para CPE-PI; - OK 3. CPE-PI despacha para DDE-PI para conhecimento e providências; 4. DDE-PI despacha para o setor responsável pela emissão de Parecer pedagógico sobre o curso (COPAE-PI); 5. COPAE-PI devolve processo para DDE-PI; (se houver correções a serem feitas, processo volta para CPE-PI) 6. DDE-PI despacha para DG-PI autorizar funcionamento do curso e emitir Portaria; 7. Após emissão da portaria de autorização de funcionamento do Curso, DG-PI devolve processo para DDE-PI; 8. DDE-PI despacha para a CCA-PI cadastrar cadastrar o curso no SISTEC e solicitar à DCAD-RE cadastro do curso e matriz no SUAP. 9. Após criação do curso nos sistemas, CCA-PI devolve o processo à CPE-PI para finalização. Resolução: Resolução-CS Nº 78, de 13 de dezembro de 2019, que Dispõe sobre as normas de regulamentação e procedimentos de execução dos Cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC), no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB. <https://www.ifpb.edu.br/proexc/assuntos/legislacoes-e-normas/legislacoes/2019/resolucao-no-78/resolucao-no-78-2019-cs.pdf/view#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20as%20normas%20de,e%20Tecnologia%20da%20Para%C3%ADba%20E2%80%9>

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

■ Antonio Arnobio dos Santos, COORDENADOR(A) - FG1 - CCA-PI, [CCA-PI](#), em 08/10/2024 20:46:16.

NOSSA MISSÃO: Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.

VALORES E PRINCÍPIOS: Ética, Desenvolvimento Humano, Inovação, Qualidade e Excelência, Transparência, Respeito, Compromisso Social e Ambiental.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

AGRICULTURA ORGÂNICA FAMILIAR

Setembro/2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

REITORA

MARY ROBERTA MEIRE MARINHO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

MARIA JOSÉ BATISTA BEZERRA DE MELO

CAMPUS PRINCESA ISABEL

DIREÇÃO GERAL: JORDÂNIA DE LUCENA CORDEIRO ACCYOLE

COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO: ANDRÉ DE BRITO SOUSA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PPC:

Jordânia de Lucena Cordeiro Accyole: SIAPE 2062037



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

1 Identificação do Curso:

Agricultora Orgânica Família

1.1 Eixo tecnológico:

Recursos Naturais

1.2 Modalidade de ensino:

Presencial

2 Perfil profissional do Coordenador(a) do Curso:

Bacharel em Biblioteconomia, Mestrado em Políticas Públicas Gestão e Avaliação da Educação Superior

3 Contextualização da(s) localidade(s) onde ocorrerá o curso

O Estado da Paraíba está localizado na região Nordeste do Brasil e possui terras em três das quatro sub-regiões nordestinas: Zona da Mata, Agreste e, a maior região, o Sertão. Com área territorial total de 56.467,239 km².

A Paraíba é o estado mais central do Nordeste, fazendo fronteira com os estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Ceará e com o Oceano Atlântico. Em 2019, contava com uma população de 4.127.018 habitantes, segundo o Censo daquele ano (IBGE, 2019). Pouco menos de 25% desta população encontrava-se, segundo dados desta pesquisa, residindo na zona rural. Em 90 dos 223 municípios paraibanos (pouco mais de 40%), no entanto, a população rural é superior à urbana.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba foi criado em 2008 a partir da integração de duas instituições: o Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (CEFET-PB) e a Escola Agrotécnica Federal de Sousa (EAF Sousa). Apesar de a nomenclatura ser nova, o IFPB é uma instituição de ensino centenária, pois teve início com a instalação da Escola de Aprendizes Artífices da 7



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

Parahyba em 1909, durante o governo do Presidente Nilo Peçanha. A referida escola passou por mudanças ao longo do tempo: foi transformada em Liceu Industrial em 1937; Escola Industrial Federal da Paraíba em 1942; Escola Técnica Federal da Paraíba em 1959; e Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba em 1999. Paralelamente, em 1955, começou a funcionar a Escola de Economia Doméstica Rural, que, em 1979, teve sua denominação alterada para Escola Agrotécnica Federal de Sousa.

Com a promulgação da Lei nº 11.892 (BRASIL, 2008c), que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, o IFPB passou a funcionar por meio dos campus João Pessoa, Sousa, Cajazeiras e Campina Grande, este último implantado por meio da Expansão I, ocorrida em 2007, ainda sob o nome de CEFET. Na mesma época, foi iniciada a fase de Expansão II da Rede Federal e com isso o IFPB ganhou novos campus (Cabedelo, Monteiro, Patos, Picuí e Princesa Isabel), o que vem contribuindo para o engrandecimento e fortalecimento do estado da Paraíba, com oferta de educação profissional e tecnológica de qualidade para sua população. Em 2011, em função da Expansão III, mais seis novos campi foram criados sendo eles: Guarabira, Esperança, Santa Rita, Itabaiana, Itaporanga e Catolé do Rocha e mais dois campi em implantação, localizado na cidade de Pedras de Fogo e na cidade de Areia, brejo paraibano.

A instituição, hoje, está mais próxima da população paraibana, inclusive nas regiões que antes eram desassistidas de ensino profissional e tecnológico, o que aumenta, efetivamente, a inclusão de paraibanos nas várias modalidades de ensino ofertadas e conseqüentemente a inserção no mercado de trabalho.

4 Justificativa

O Instituto Federal da Paraíba (IFPB) tem como principal objetivo promover uma educação de qualidade para a formação de cidadãos capazes de interferir na sociedade, inovar e buscar soluções diferenciadas as quais trarão benefícios para todos. A prática da agricultura convencional, principalmente após o advento da chamada revolução verde, se desenvolveu de forma que não considerou as agressões ao meio ambiente, a saúde do trabalhador rural e do consumidor. Um fato



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

relevante, é que o Brasil é o quarto consumidor mundial de substâncias químicas tóxicas usadas na agricultura, onde no ano de 1998 o volume de comercialização alcançou a cifra de US\$ 2,6 bilhões no país, sendo 101 milhões de litros de fungicidas, herbicidas e inseticidas (Britto, 2015).

Neste contexto, o curso de Agricultora Orgânica Familiar tem como principal objetivo a capacitação decidados para o exercício de uma das mais importantes práticas profissionais de todos os tempos e, em particular, do século XXI, que é a produção e comercialização de alimentos de qualidade e em quantidade de forma sustentável e equitativa. O desenvolvimento de atividades relacionadas a esta formação profissional tem como benefícios diretos e indiretos, a melhoria da qualidade de vida da população nos âmbitos da nutrição, da saúde, do bem estar e da geração de emprego e renda tendo por base, o respeito e a preservação dos recursos naturais e da vida no planeta. Portanto, este curso de mostra importante e necessário em qualquer contexto em que a segurança alimentar e a vida no planeta sejam temas de políticas públicas de desenvolvimento sustentável para a construção de uma sociedade justa e equitativa como rege a Agenda 2030 da Organização das nações Unidas (ONU) em seus Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) (www.agenda2030.com.br).

A oferta do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Agricultora Orgânica na modalidade de Ensino Presencial possui como diferenciais a sua grande capacidade de alcance às mulheres em vulnerabilidade residentes no município de Princesa Isabel e região, permitindo com que diferentes realidades e contextos sejam atingidos e compartilhados elevando a experiência dos participantes a um nível de percepção mais global e ao mesmo tempo diversificada das potencialidades de utilização dos conhecimentos apresentados.

O referido curso mostra-se como uma necessidade premente de formação profissional, haja vista o elevado potencial de produção de alimentos por comunidades rurais e grupos étnicos presentes na região.

Desta forma, o IFPB e suas unidades presentes em todo Estado, contando com as competências já existentes no âmbito da oferta de cursos e materiais voltados ao desenvolvimento sustentável e produção agroecológica de alimentos, nos Institutos Federais como um todo, se propõe ser mais um agente desta mudança pela oferta do curso FIC / Presencial de Agricultura Orgânica às

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

comunidades onde está inserido e a todos que buscam uma formação pública, gratuita e de qualidade como propulsor do desenvolvimento individual e coletivo.

5 Objetivos do curso

5.1 Objetivo geral

Formar cidadãos para atuar na produção orgânicafamiliar de alimentos de acordo com a legislação vigente, conscientes de seu papel no desenvolvimento de sistemas de produção sustentável e , portanto, comprometidos com a promoção da saúde humana e a preservação da vida e da natureza em todas as suas dimensões.

5.2 Objetivos específicos

- Formar profissionais conscientes do seu papel na preservação dos recursos naturais e manutenção da qualidade ambiental;
- Apresentar técnicas e tecnologias aplicáveis à sistemas orgânicos de produção;
- Orientar na realização do planejamento, implantação e manejo de culturas vegetais em sistemas de produção orgânica de alimentos;
- Promover o aprendizado de técnicas de comercialização e logística de produtos orgânicos com base nos conceitos de economia solidária e comércio justo;
- Incentivar a produção ecológica de alimentos promovendo, ao mesmo tempo, a geração de emprego e renda e o desenvolvimento sustentável local.

6 Carga horária Total: 160h

6.1 Carga Horária Formação Profissional: 80h

6.2 Carga Horária Módulo Central: 80h

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

7 Duração do Curso: 3 meses

7.1 Quantidade de vagas ofertadas: 40 vagas

7.2 Quantidade de turmas ofertadas: 01

8 Requisito de escolaridade para acesso ao curso:

Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Incompleto e no mínimo 16 anos de idade.

9 Descrição da forma de acesso / processo de seleção que será utilizado:

A forma de acesso se dará conforme estabelecido pela Resolução CD/FNDE nº 04 de 16 de março de 2012, relativo às demandas o MDS e M.T.E. No caso da Bolsa-formação Estudante, os critérios de acesso são definidos pela Secretaria da Educação do Estado.

10 Perfil profissional do egresso do curso

O egresso do Curso FIC de Agricultora Orgânica Familiar na modalidade Presencial deve demonstrar competências e habilidades que o tornam apto para:

- Executar, com base nas técnicas de produção orgânica, o manejo do solo e das culturas, a produção de sementes e mudas, o transplanta e, a colheita bem como a comercialização e a logística de produtos orgânicos,
- Cultivar e beneficiar alimentos orgânicos com base na legislação vigente e em consonância com as normas certificadoras;
- Utilizar o manejo agroecológico integrado de pragas, doenças e plantas espontâneas;
- Adotar e desenvolver tecnologias adaptadas ao seu contexto socioambiental e econômico;
- Aprender e desenvolver estratégias de marketing e comercialização de produtos orgânicos pautadas pelos pressupostos do comércio justo e da economia solidária.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

11 Critérios de avaliação da aprendizagem

A avaliação será feita ao longo de todo o curso, “no processo de avaliação do ensino e da aprendizagem é relevante estimular o empreendedorismo, que devem ter espaço para autoavaliar seu desempenho, avaliar as metodologias de ensino e as intervenções pedagógicas, a relevância do conteúdo para sua formação e elaborar sugestões e críticas. Dinâmica que também deve ser integrada pelas/os professores, para que possam expor suas dificuldades, aprendizagens, críticas e sugestões. (p. 38, do guia do MM). De acordo com o art.26 da Instrução normativa 6/2022 - PROEX/REITORIA/IFPB, de 22 de agosto de 2022, a avaliação do desempenho escolar poderá ser feita por componentes curriculares, considerando aspectos de assiduidade (frequência 75% nas aulas teóricas, nos trabalhos escolares, nos exercícios de aplicação e atividades práticas) e aproveitamento (acompanhamento contínuo dos discentes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas) com média igual ou superior a 60 em cada uma das disciplinas/conteúdos cursados.

Outras formas de avaliação que podem vir a ser consideradas são: interação social, pontualidade, iniciativa, participação nas atividades propostas, desenvolvimento de habilidades técnicas e organizativas e de conhecimentos socialmente acumulados na prática laboral. Obrigatório que o aluno tenha obtido um aproveitamento mínimo de 50% em cada uma das disciplinas da matriz curricular e com uma frequência presencial mínima no curso de 75%. O aproveitamento escolar é avaliado por meio de acompanhamento contínuo e processual da estudante, com vista aos resultados alcançados por ela nas atividades avaliativas. Em atenção à diversidade, apresentam-se, como orientação, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem:

- Observação processual e registro das atividades;
- Avaliações escritas individuais ou coletivas;
- Produção de portfólios;
- Relatos escritos e orais;
- Relatórios de atividades, trabalhos e projetos desenvolvidos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

12. Metodologia

A metodologia de ensino adotada se apoiará em um processo crítico de construção do conhecimento a partir de ações incentivadoras da relação ensino-aprendizagem. Para viabilizar aos educandos o desenvolvimento de competências relacionadas às bases técnicas, científicas e instrumentais, deverá ser adotada, como prática metodológica, formas ativas de ensino-aprendizagem, baseadas em interação pessoal e coletiva, sendo atribuição do professor criar condições para a integração dos alunos, a fim de que se aperfeiçoe o processo de socialização na construção do saber. As aulas serão ministradas por meio de exposição oral, atividades participativas e dialogadas sobre conceitos, exercícios e vivências, práticas individuais e em grupo, interação com profissionais da área, visitas técnicas (com o objetivo de ampliar o conhecimento da atividade prática em cada curso), vídeos demonstrativos, dinâmicas, seminários, simulações, exposição de exemplos teórico-práticos do cotidiano laboral. Cada professor deverá elaborar o plano de ensino de sua respectiva disciplina, com base nos objetivos e na ementa disponibilizada neste PPC.

13 Descrição das instalações e equipamentos que deverão ser utilizados no curso

13.1 Instalações

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula ampla e equipada com carteiras individuais, biblioteca com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno, data show, sala de professores, banheiro masculino e feminino.

Deverá possuir também capacidade técnica de oferecer aulas práticas e a infraestrutura necessária para oferecimento deste curso.

O curso deverá ter à disposição utensílios como enxada, pá, enxada, carrinho de mão, ancinho, vassoura, trena.

Como material propagativo o curso possui mudas de variadas espécies e sementes de hortaliças. Os fertilizantes orgânicos serão desenvolvidos pelos estudantes a partir de compostagem de esterco de frango e gado com várias plantas.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

Os estudantes também desenvolveram biofertilizantes, a partir da compostagem. Os equipamentos e materiais necessários para o desenvolvimento do curso serão disponibilizados aos alunos de acordo com a especificação técnica e/ou teórica solicitada pelo docente. Em cumprimento a resolução 04/FNDE, a infra-estrutura para realização dos cursos cabe ao IFPB Campus Princesa Isabel. Considerando a disponibilidade de sala de aula, laboratório, bibliotecas, etc. Vale ressaltar que a parceria com as demais redes/ ONGS (Organizações não governamentais) disponibilizará outros espaços para realização dos referidos cursos, principalmente das unidades remotas em atendimento às demandas regionais.

13.2 Salas de aula

O Campus possui salas de aulas equipadas com equipamentos multimídia e equipamentos necessários para o bom desempenho das atividades acadêmicas e laboratoriais com equipe técnica para a realização das atividades. Contamos também com aulas de campo nas comunidades em que teremos alunas matriculadas, realizando assim aulas técnicas. O campus também conta com uma brinquedoteca para dar apoio às mulheres que precisaram trazer seus filhos às aulas.

13.3 Laboratórios

Levando em consideração a característica do curso, as aulas serão realizadas quando necessário em práticas em laboratório. Os recursos pedagógicos para práticas serão utilizados de forma presencial e, sala de aula, laboratórios e de campo, entre eles: atividades interativas com professores, tutores, alunos, questionários, fóruns, envio de tarefas e práticas.

13.4 Assistência estudantil

Não há previsão de assistência estudantil.

14 Certificados

Emitidos pelas coordenações de extensão do IFPB, campus Princesa Isabel e registrados pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura do IFPB.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

15 Quadro de profissionais envolvidos

Descrição	Qtde.
Coordenador	01
Apoio Técnico	01
Docentes	06

16 Materiais de Consumo utilizados

Material	Quantidade	Valor total estimado (R\$)
Kits de Material escolar das alunas do curso (camisa, mochila, caderno, squeeze, estojo, caneta, lápis, borracha)	44	150,00
Broca Cavadeira para furadeira	2	140,00
Folhetos para divulgação	200	200,00
Rastelos	3	120,00
Pá de jardinagem	3	90,00
Cavadeira articulada	2	280,00
Enxada larga	3	170,00
Conjunto jardinagem	2	300,00
Sementes	diversas	100,00

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

17 Proposta de matriz curricular

A matriz curricular do curso FIC de Agricultora Orgânico Familiar, modalidade presencial, é composta pelas seguintes unidades curriculares:

MATRIZ CURRICULAR	
Disciplinas	Carga Horária
1. Oficina de construção e Aplicação do Mapa da Vida	
2. Cidadania, Gênero e Direitos e Deveres dos trabalhadores rurais.	16h
3. Noções de Biossegurança, Saúde, Segurança Alimentar e Nutricional	16h
4. Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	16h
5. Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	16h
6. . Introdução à agricultura orgânica	32h
7. Práticas agroecológicas de produção	24h
8. Sistemas de produção e comercialização orgânica	40h
Total	160h

* Carga Horária não somada a Carga Horária Total. A oficina de construção e aplicação do mapa da vida deve obedecer ao Guia de catálogo de cursos FIC; deve ser aplicada pela coordenação local e ofertada logo no início do curso, com carga horária máxima de 06 horas.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

COMPONENTE CURRICULAR: Cidadania, Gênero e Direitos Humanos; Direitos e Deveres das trabalhadoras	
Unidade Curricular: Módulo Central	Carga horária total: 16 hs
Perfil docente mínimo: Graduação em Direito	
EMENTA: Gênero, Direitos Humanos e Cidadania. Princípios da igualdade e não discriminação. As desigualdades de gênero, raça e classe. Interseccionalidade. Desigualdade de gênero e efeitos na vida das mulheres. Violência contra a mulher e a rede de proteção e assistência à mulher em situação de violência doméstica. Direitos e deveres das trabalhadoras: CTPS, remuneração, jornada de trabalho, hora extra, hora noturna, férias e décimo terceiro.	
OBJETIVOS: compreender os direitos humanos da mulher; entender e identificar as desigualdades de gênero, raça e classe; compreender as violências de gênero e conhecer as redes de proteção; conhecer e aplicar os direitos e deveres das trabalhadoras.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARSTED, Leila; HERMANN, Jacqueline. As Mulheres e os Direitos Humanos . Rio de Janeiro: CEPIA, 2001. BONETTI, Alinne de Lima; ABREU, Maria Aparecida A. Faces da Desigualdade de Gênero e Raça no Brasil . Brasília: Ipea, 2011. BRABO, Tânia Suely Antonelli Marcelino (org.). Gênero, educação e política: múltiplos olhares . São Paulo: Icone, 2009. BRASIL. Pacto Nacional Pelo Enfrentamento à Violência Contra a Mulher . Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos. Brasília: 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CENTRO FEMINISTA DE ESTUDOS E ASSESSORIA. Guia dos direitos da mulher no Brasil . Brasília, 1996. COLLING, A. M; TEDESCHI, L. A. Dicionário crítico de gênero . Dourados, MS: Ed. UFGD, 2015 DAVIS, A. Mulheres, raça e classe . Tradução: Heci Regina Candiani. São Paulo, Boitempo, 2016.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

COMPONENTE CURRICULAR: Noções de Biossegurança, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional.

Unidade Curricular: Módulo Central

Carga horária total: 16h

Perfil docente mínimo: Graduação em Enfermagem/ Nutrição / Administração

EMENTA: Conceitos, práticas e políticas relacionados à biossegurança, bioética e saúde pública. Direito Humano à alimentação. Segurança alimentar e nutricional. Cultura alimentar e escolha dos alimentos. Saúde sexual e reprodutiva. Métodos contraceptivos. Qualidade de vida e bem-estar.

OBJETIVOS: Apresentar os riscos no trabalho, enfatizando a importância da biossegurança; proporcionar mais qualidade de vida por meio da conscientização sobre as doenças relacionadas ao gênero feminino; viabilizar o conhecimento do seu próprio corpo e da sua saúde sexual e reprodutiva; compreender a segurança alimentar e nutricional e ser capaz de fazer boas escolhas nutricionais respeitando a sua cultura alimentar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira**. Brasília – DF, 2014. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf>. Acesso em: 14/09/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 82 p. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf>. Acesso em: 15/09/2023.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Saúde Sexual e Reprodutiva**. Brasília, 2010. (Caderno de Atenção Básica, n 26). Disponível em <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcd26.pdf>. Acesso em: 15/09/2023.

TEIXEIRA, P.; VALLE, S. **Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres** / Instituto Sírrio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 230 p. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf>.

CONSEA. **Princípios e Diretrizes de uma Política de Segurança Alimentar e Nutricional**. Positiva: Brasília, 2004. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/conferencias/Seguranca_Alimentar_II/textos_referencia_2_conferencia_seguranca_alimentar.pdf>. Acesso em: 14/09/2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

COMPONENTE CURRICULAR: Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária

Unidade Curricular: Módulo Central

Carga horária total: 16 hs

Perfil docente mínimo: graduação em Administração / Gestão Ambiental

EMENTA: Introdução ao Empreendedorismo. Perfil e cultura empreendedora e cooperativista. Cooperativismo: conceito, estrutura de formação, funcionamento. Economia solidária. Plano de negócio simplificado. Marketing pessoal e empresarial e empreendedorismo inovador

OBJETIVOS: Entender as formas de economia solidária e viabilizar a construção de perfil empreendedor despertando para a construção de ideias de negócios; construir uma ideia de negócio; aplicar os conhecimentos relativos à gestão e ao planejamento de negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 293 p.

FRANTZ, Walter. Associativismo, cooperativismo e economia solidária. Ijuí: Unijuí, 2012. (Coleção educação à distância).

SINGER, Paulo. **Introdução à Economia Solidária.** Fundação Perseu Abramo. São Paulo: 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luíza.** Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

MATIAS, A.B.; LOPES JUNIOR, F. **Administração Financeira nas Empresas de Pequeno Porte.** São Paulo: Manole, 2007. ISBN: 85-204-1288-2.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Empreendedorismo:** dicas e planos de negócios para o séc. XXI. Curitiba: Ibpx, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

COMPONENTE CURRICULAR: Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania

Unidade Curricular: Módulo Central

Carga horária total: 16 hs

Perfil docente mínimo: Graduação em informática

EMENTA: A inclusão digital como forma de contribuir para a construção do exercício da cidadania e do empreendedorismo. Noções básicas de informática. Utilização dos recursos da Internet. Redes sociais e seu manejo para fins de marketing pessoal e profissional.

OBJETIVOS: Proporcionar às alunas contato com as ferramentas de inclusão digital confirmando sua importância como instrumento de marketing pessoal e empresarial e, conseqüentemente, de empreendedorismo inovador; elaborar o portfólio profissional nos termos do Guia do Programa Mulheres Mil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARRETO, Raquel Goulart. Discursos sobre a inclusão digital. Dossiê - In/exclusão digital e Educação. **Educação (PUC RS)**. v. 38, n. 03, set.-dez. 2015. p. 319-328. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/faced/article/view/2177>>. Acesso em: 15/09/2023.

FERREIRA, M. C. **Informática Aplicada**. Editora Érica. 2014.

LÉVY, Pierre. **A conexão planetária: o mercado, o ciberespaço e a consciência**. São Paulo: Editora 34, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PESCE, Lucila; BRUNO, Adriana R. Educação e inclusão digital: consistências e fragilidades no empoderamento dos grupos sociais. Dossiê - In/exclusão digital e Educação. **Educação (PUC RS)**. v. 38, n. 03, set.-dez. 2015. p. 349-357. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/faced/article/view/21779>

PRETO, Nelson; BONILLA, Maria Helena (orgs.). **Inclusão digital: polêmica contemporânea**. Salvador: EDUFBA, 2011. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/4859/1/repositorio-Inclusao%20digital-polemica-final.pdf>>. Acesso em: 15/09/2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

COMPONENTE CURRICULAR: Introdução à Agricultura Orgânica

Unidade Curricular: Formação Profissional

Carga horária total: 32h

Perfil docente mínimo: Graduação em Agronomia e ou Tecnologia em Gestão Ambiental

EMENTA: Relação entre sustentabilidade ambiental e produção agrícola; Breve histórico da produção orgânica de alimentos, sua importância e principais conceitos e características; Identificação das principais correntes de pensamento agroecológico aplicadas ao desenvolvimento sustentável.

OBJETIVOS: Desenvolver pensamento crítico sobre as práticas de produção agrícola e os princípios da sustentabilidade ambiental; Conhecer a importância social, ambiental e econômica da agricultura orgânica; Conhecer os principais conceitos e características da Agricultura Orgânica; Diferenciar as vantagens e desvantagens entre os sistemas orgânico e convencional de produção agrícola;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Jalcione e NAVARRO, Zander (Org.). **A construção social de uma nova agricultura: tecnologia agrícola e movimentos sociais no sul do Brasil**. Porto Alegre: UFRGS, 1999. 214p.

ALTIERI, M. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. Guaíba: Agropecuária, 2002. 592p.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J.A. **Agroecologia e Extensão Rural – Contribuições para a Promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável**. Brasília/DF, 2007. 167p.

DAJOZ, Roger. **Princípios de Ecologia**. 7 ed. Porto alegre: Artmed. 2005. 520p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

EPAMIG. **Agroecologia. Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v. 24, n. 220, 2003. 97p.

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre: Editora da Universidade – UFRGS, 2000. 653p.

SCOTTO, G.; CARVALHO, I.; GUIMARÃES, L. B. **Desenvolvimento Sustentável**. Petrópolis: Vozes, 2007. 107p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

COMPONENTE CURRICULAR: Práticas Agroecológicas de Produção

Unidade Curricular: Formação Profissional

Carga horária total: 24h

Perfil docente mínimo: Graduação em Agronomia e ou Tecnologia em Gestão Ambiental

EMENTA: Estudos das práticas de cultivo de espécies vegetais e de práticas de conservação do solo, seguindo os princípios da agricultura orgânica.

OBJETIVOS: Conhecer os métodos e técnicas utilizados na produção de alimentos orgânicos; Conhecer e aplicar práticas conservação do solo; Utilizar na produção agrícola insumos naturais de baixo impacto ambiental negativo; Ter autossuficiência na produção de insumos agrícolas; Elevar a sustentabilidade econômica e ambiental dentro da propriedade rural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Jalcione e NAVARRO, Zander (Org.). **A construção social de uma nova agricultura: tecnologia agrícola e movimentos sociais no sul do Brasil**. Porto Alegre: UFRGS, 1999. 214p.

ALTIERI, M. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. Guaíba: Agropecuária, 2002. 592p.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J.A. **Agroecologia e Extensão Rural – Contribuições para a Promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável**. Brasília/DF, 2007. 167p.

DAJOZ, Roger. **Princípios de Ecologia**. 7 ed. Porto alegre: Artmed. 2005. 520p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

EPAMIG. **Agroecologia. Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v. 24, n. 220, 2003. 97p.

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre: Editora da Universidade – UFRGS, 2000. 653p.

SCOTTO, G.; CARVALHO, I.; GUIMARÃES, L. B. **Desenvolvimento Sustentável**. Petrópolis: Vozes, 2007. 107p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

COMPONENTE CURRICULAR: Sistemas de produção orgânica

Unidade Curricular: Formação Profissional

Carga horária total: 40

Perfil docente mínimo: Graduação em Agronomia e ou Tecnologia em Gestão Ambiental

EMENTA: Planejamento, implantação e manejo de sistemas de produção orgânicas através de técnicas agroecológicas adequadas e/ou adaptadas ao seu contexto socioambiental e econômico.

OBJETIVOS: Realizar o planejamento e implantação de sistemas orgânicos de produção; Conhecer as principais técnicas de cultivo utilizadas na produção orgânica de alimentos; Utilizar com a máxima eficiência ambiental os recursos disponíveis na propriedade rural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AQUINO, A. M.; COLS, R. L. de A. **Agroecologia – Princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável.** Ed. Embrapa. 2005. 515p.

NETO, J. F. **Manual de horticultura ecológica – autos-suficiência em pequenos espaços.** Ed. Nobel, 2002. 141p.

PENTEADO, S. R. **Cultivo Ecológico de Hortaliças - Como Cultivar Hortaliças sem Veneno.** Ed. Via Orgânica . 2007. 253p.

PENTEADO, S. R. **Manual Prático de Agricultura Orgânica - Fundamentos e Técnicas.** Ed. Via Orgânica. 2007. 206p.

18 Referências

AMARANTE, C. B. Reconhecimento Jurídico-Normativo das Populações Tradicionais pelo Estado Brasileiro: Uma Revisão. Enciclopédia Biosfera, v. 7, n. 12, p. 1-9. 2011.

BRASIL. Mapa Exploratório-Reconhecimento de Solos do município de Itaporanga-PB. In: Mapa Exploratório-Reconhecimento de Solos do Estado da Paraíba, Embrapa Solos, UEP Recife, 1972. Disponível em: . Acesso em: 13 Abril. 2023.

_____. EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos (Rio de Janeiro, RJ). Sistema brasileiro de classificação de solos. 2.ed. Rio de Janeiro: EMBRAPA-SPI, 2006. 367p.

_____. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Assistência Médica Sanitária, 2009. Disponível em: . Acesso em: 13 Abril. 2023.

_____. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE Cidades, 2010. Disponível em: . Acesso em: 13 Abril. 2023.

_____. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cadastro Central de Empresas, 2011. Disponível em: . Acesso em: 13 Abril. 2023.

_____. Guia da metodologia do acesso, permanência e êxito do programa mulheres mil (MAPE). Pronatec, [20-].

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, Censo Educacional, 2012. Disponível em: . Acesso em: 13 Abril. 2023.

_____. Atlas Brasil. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, 2013.

PEREIRA, Eder Lucinda; NASCIMENTO, Jean Santos. Efeitos do Pronaf sobre a produção agrícola familiar dos municípios tocantinenses. Revista de Economia e Sociologia Rural, Piracicaba, SP, v. 52, n. 01, p. 139-156, jan./mar 2014.

PORTUGUEZ, A. P.; SEABRA, G. F.; QUEIROZ, O. T. M. M. (Org.). Turismo, espaço e estratégias de desenvolvimento local. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012. 396p.

SOF – SEMPRE VIVA ORGANIZAÇÃO FEMINISTA “Estatística de gênero” do IBGE, mostra dados relevantes sobre a autonomia econômica das mulheres, 2015. Disponível em. Acesso em 15 de Maio de 2023.

SOMBRA NETO, Luis Lopes; Flora Viana Elizeu da Silva, Ana Caroline Mendes Barbosa, Fernando Ferreira Carneiro e Vanira Matos Pessoa. Condições de vida e saúde de famílias rurais no sertão cearense: desafios para Agenda 2030. Revista saúde debate. Rio de Janeiro, V. 46, N. 132, P. 148162, JAN-MAR 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus Princesa Isabel - Código INEP: 25282930
	Br 426, S/N, Zona Rural / Sítio Barro Vermelho, CEP 58755-000, Princesa Isabel (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0007-60 - Telefone: (83) 3065.4901

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

Projeto Pedagógico de Curso -FIC

Assunto:	Projeto Pedagógico de Curso -FIC
Assinado por:	Andre Brito
Tipo do Documento:	Projeto
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Andre de Brito Sousa, COORDENADOR(A)** - FG2 - CPE-PI, em 21/10/2024 09:41:31.

Este documento foi armazenado no SUAP em 21/10/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1284946

Código de Autenticação: 6e5749cb76





Despacho:

À DDE-PI para Providências e posterior encaminhamento à COPAE-PI.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Andre de Brito Sousa, COORDENADOR(A) - FG2 - CPE-PI, [CPE-PI](#), em 21/10/2024 09:48:14.

NOSSA MISSÃO: Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.

VALORES E PRINCÍPIOS: Ética, Desenvolvimento Humano, Inovação, Qualidade e Excelência, Transparência, Respeito, Compromisso Social e Ambiental.



Despacho:

Encaminhamento para a emissão do parecer pedagógico sobre o curso. Após inclusão do parecer, devolver à DDE-PI para demais providências.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Matheus Vinicius Francelino Queiroz, DIRETOR(A) - CD4 - DDE-PI, [DDE-PI](#), em 21/10/2024 15:47:23.

NOSSA MISSÃO: Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.

VALORES E PRINCÍPIOS: Ética, Desenvolvimento Humano, Inovação, Qualidade e Excelência, Transparência, Respeito, Compromisso Social e Ambiental.